

de recursos públicos, seus serviços, atividades, sobre a assistência, ensino, pesquisa e inovação. A partir de 2018, o relatório passou a contar com projeto gráfico diferenciado, desenvolvido por equipe de designers do Hospital, com foco na distribuição digital do documento. Objetivo: O planejamento visual de um produto institucional tem como objetivo principal organizar as informações nas páginas através da composição de elementos gráficos, facilitando o entendimento da mensagem pelos públicos. No projeto gráfico do Relatório de Gestão buscou-se uma solução visual limpa, precisa e objetiva, com destaque para o uso de elementos visuais gráficos (grafismos, infográficos e imagens) e de cores contrastantes usadas como marcadores, alinhados a identidade visual institucional do HCPA. Métodos: Do ponto de vista da comunicação visual, a estrutura de um projeto gráfico requer um estudo do uso dos elementos gráficos, de forma a produzir a harmonia entre a forma e o conteúdo, visando a otimização da comunicação da informação. O planejamento gráfico inicia com o briefing, etapa de definição do problema e dos objetivos do projeto. Depois ruma-se à pesquisa e análise de referências, que servem de embasamento para a etapa seguinte, a projeção, na qual são definidos os elementos gráficos chave do projeto, tais como tipografia, grid (a malha construtiva do projeto), a paleta cromática, os padrões de grafismos e de infografia. Resultados: Projeto gráfico alinhado à identidade visual da empresa; Recurso visual de infografia como um meio rápido e eficiente de comunicação de dados complexos; Navegação nas páginas facilitada pelo uso de links; Divisão de capítulos por cor para melhor organização visual; Emprego de tipografia versátil com boa legibilidade no meio impresso e digital; Gráficos bidimensionais simples e de fácil entendimento; e Adequação ao formato horizontal para leitura em monitores. Conclusão: O projeto gráfico do Relatório de Gestão 2018 teve um papel primordial ao criar uma unidade visual que tornou o produto mais atrativo e que facilitou o processo de decodificação de informações através de uma boa hierarquia de elementos na página e do uso de infografia.

eP2080

Comunicação como papel estratégico para a visibilidade da pesquisa na imprensa

Elstor Hanzen

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Apresentação: a pesquisa é um dos tripés das estratégias de comunicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Entre a assistência e o ensino, ela tem o menor reconhecimento público, embora traga resultados sociais tão impactantes quanto às outras áreas. Com o objetivo de relevar melhor o que se faz na pesquisa e dar maior visibilidade às descobertas na saúde, a Coordenadoria de Comunicação e o Grupo de Pesquisa e Pós-graduação criaram o projeto Descobrimos a Pesquisa em 2017. Uma das ações do plano é a edição mensal do Destaque da Pesquisa que, em maio de 2019, chegou a 18 publicações. Além da divulgação nos canais institucionais do hospital, o Destaque se mostrou um instrumento eficaz para gerar visibilidade do tema nos meios de comunicação. Objetivos: compreender o potencial do Destaque da Pesquisa como instrumento de visibilidade para a pesquisa em saúde. Analisar o aproveitamento do material jornalístico produzido como sugestão de pauta à imprensa. Métodos: pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Os dados são das publicações de maio de 2018 a maio de 2019. A análise foca nas divulgações que tiveram produção de relise, a partir das informações coletadas para o Destaque da Pesquisa. Resultados: as pautas de pesquisas do Clínicas conquistaram amplo espaço em programas de TV, possibilitando que a informação chegasse “traduzida” ao público leigo, uma forma de dar retorno à sociedade a respeito desta atividade. Pesquisa sobre o tratamento da dor crônica. Reportagem em rede nacional da TV Record, Band TV, jornal Zero Hora e sites do setor de saúde. Prevenção da insuficiência cardíaca reduz em mais de 50% a ida à Emergência foi notícia na Band TV e repercussão em sites. Pesquisadores obtêm patente de próteses de ouvido. Ela teve visibilidade na Record, Jornal do Comércio, Correio do Povo e sites de saúde. Conclusões: Além da visibilidade que o projeto dá à pesquisa por meio da divulgação nos canais institucionais do hospital, as três edições que tiveram adaptação das informações para relise obtiveram 100% de aproveitamento em diversos veículos. Portanto, a iniciativa de aproveitar os dados coletados para o Destaque da Pesquisa como pauta para a imprensa tem sido um excelente gerador de mídia espontânea, mostrando a importância e os benefícios da pesquisa para toda a sociedade. Ademais, a pesquisa ganha mais visibilidade e reconhecimento à medida que desperta o interesse público.

eP2165

A proteção e exploração dos direitos de propriedade intelectual no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Luciana Berbigier Lucas; Elizabeth Obino Cirne-Lima

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO E MARCO TEÓRICO: O HCPA é um hospital terciário de ensino, que elenca a realização de pesquisas como objetivo social. Em razão disso, é classificado como uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). Atualmente, compete à ICT desenvolver pesquisas que tenham por objetivo as necessidades da sociedade (GONÇALVES; TOMAÉL, 2014). Ou seja, mais do que simplesmente executar a pesquisa, é necessário que o conhecimento seja transformado em um produto que possa beneficiar a sociedade (CHAIMOVICH, 2000). Tal dinâmica depende da adequada proteção deste produto, o que é feito através do seu reconhecimento como um direito de propriedade intelectual (PI). OBJETIVO: Analisar a forma como o HCPA gerencia os direitos de PI decorrentes das pesquisas em saúde. METODOLOGIA: Adotado o método de abordagem o indutivo e método procedimental de estudo de caso. Quanto ao procedimento, realizada pesquisa bibliográfico-documental e empírica. OBSERVAÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA: Verificou-se que o HCPA possui áreas específicas que atuam na pesquisa em saúde, a qual é realizada tanto pelos profissionais que formalmente são designados para tais atividades, como pelos demais participantes da rotina assistencial, administrativa e acadêmica da Instituição. O estudo demonstrou que grande parte das pesquisas realizadas tem potencial para gerar direitos de PI. A demonstrar tal capacidade, informa-se que o HCPA é titular de 37 pedidos de patentes, 02 registros de software e 03 pedidos de marca. Além disso, já firmou três contratos de transferência de tecnologia. A responsabilidade pela gestão da PI é do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), órgão vinculado diretamente ao Diretor-Presidente que tem por finalidade a gestão de política institucional de inovação e de PI. CONSIDERAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA PROFISSIONAL: A vivência da primeira autora como advogada do HCPA demonstrou que os pesquisadores possuem carência de informações referentes à temática de proteção jurídica do produto das pesquisas, bem como desconhecem aspectos primordiais relativos ao sistema de inovação. Em que pese a existência de alguns normativos internos, a Instituição carece de regimento sobre a organização e a gestão dos processos que orientam a transferência de tecnologia e a geração de inovação. Além disso, entende-se que há necessidade de se disseminar a cultura de proteção aos resultados da instituição como uma ferramenta para agregar valor

aos projetos.

eP2216

Cobertura jornalística da semana científica: uma experiência de em tempo real

Elstor Hanzen; Clóvis Prates; Rodrigo Wenzel
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Apresentação: do final do século XX para cá, velocidade e aceleração na operação das ferramentas de comunicação – internet e redes sociais – tornaram o critério de instantaneidade da informação ainda mais relevante. Ou seja, o curto intervalo de tempo entre o acontecimento e a veiculação qualifica o valor da notícia. Com esse viés, a Coordenadoria de Comunicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre planejou a cobertura da 38ª semana científica. Alinhada ao processo de busca permanente de qualificação, em 2018, criou-se um hotsite para concentrar a programação, notícias e informações em geral sobre o evento. A exigência de dinamismo na produção e transmissão de textos e fotos exigiu novas rotinas de produção por parte da equipe. Objetivos: analisar as práticas e a estrutura que permitiram cobrir a programação da 38ª semana científica do HCPA, ao mesmo tempo em que aconteciam as palestras e apresentação de trabalhos. Métodos: pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. A coleta de dados foi realizada no hotsite do evento, sobre a experiência de cobertura em 2018. Resultados: entre 22 e 25 de outubro de 2018, durante o evento, foram realizadas 39 postagens no hotsite da Semana Científica, concentradas em páginas específicas de cada dia. Com a utilização de uma câmera fotográfica com tecnologia wi-fi, as imagens feitas foram editadas em um aplicativo de telefone e transmitidas via e-mail para os jornalistas responsáveis pela cobertura. A produção das matérias foi realizada diretamente no local do evento, e a postagem do conteúdo, no máximo, em 10 minutos após o término de cada atividade. Destaca-se ainda o cuidado estético na composição de cada página do hotsite. Conclusões: a criação do hotsite através do Google Sites permitiu a realização de uma cobertura qualificada e afinada com a proposta de inovação e disrupção da 38ª Semana Científica. A utilização de uma câmera fotográfica com tecnologia de ponta e o uso de notebooks e smartphones, associados a uma rede de internet ágil, foram fundamentais para viabilizar a ação. A produção de conteúdo com rapidez, sem abrir mão de textos e fotos cuidadosamente apurados, viabilizou a implantação de um novo formato de canal de comunicação institucional com informações instantâneas para o público. Assim, qualquer pessoa interessada na programação do evento podia acompanhar as principais informações em tempo real.

eP2549

Internação em álcool e drogas: repercussões do cuidado aos familiares

Cristiane Schosler Garcia Nunes; Charles da Rosa Vieira; Luiza Cortinovi de Athaydes; Kellen da Silva; Vinicius Tadeu Andrade Lucca; Juliana Maia Delfino
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A participação de familiares de usuários de drogas no tratamento para a dependência química é apontado na literatura como um fator positivo para a concretização da integralidade do cuidado. Desta forma, é de suma importância que os familiares se envolvam em todas as fases do tratamento. A participação em grupos terapêuticos é encorajada no sentido de conhecer a dinâmica familiar e refletir sobre os processos cristalizados a fim de promover mudança nas relações familiares. A internação de usuários de drogas é um momento do tratamento em que geralmente os laços familiares estão rompidos ou fragilizados. Diante disso é indispensável que a equipe multiprofissional apresente um olhar ampliado para trabalhar questões referentes a este contexto. Objetivo: Relatar a experiência dos atendimentos a familiares de usuários de drogas internados em uma unidade de psiquiatria de adição. Metodologia: Relato de experiência do Grupo Pré-Visita e Grupo de Familiares, através da observação participante e de diários de campo. Considerações: Nos grupos Pré-Visita evidenciou-se as singularidades e complexidades das mais diversas dinâmicas familiares. O espaço do grupo tornou-se um momento de compartilhamento e escuta sensível. As famílias, em sua maioria na figura feminina de mães e esposas, utilizavam o tempo disponível do grupo para sanar dúvidas do processo de internação e para verbalizar seus sentimentos, tentativas e expectativas quanto ao familiar internado. Já no Grupo de Familiares, ficou evidente a necessidade destas pessoas estarem frequentando outros espaços de cuidado para si, pois com a internação do usuário, a dinâmica familiar fica, por vezes, pesada e ainda mais complexa, acarretando em sofrimento para todos os integrantes da família. Conclusão: É de suma importância que serviços de cuidado integral ao usuário de álcool e drogas promovam espaços para acompanhamento familiar e incentivem a integração da família no processo de recuperação. Os Grupos Pré-Visita e de Familiares oferecem espaço de escuta e reflexão, e possibilitam aos integrantes uma maior compreensão do transtorno pelo uso de substâncias, assim como subsídios para o auxílio na longitudinalidade do cuidado.

eP2555

Gamificação como estratégia de aprendizado: inovação na ação de entrega dos elevadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Larissa Hetzel Crippa; Ana Paula Lapenta Folletto; Rodrigo Wenzel; Elstor Hanzen; Clóvis Prates; Gabriela Cambraia
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Em uma sociedade fortemente conectada, em que a troca de informação é constante, atrair a atenção do público não é uma tarefa simples para os comunicadores. Além de atrair, a assimilação requer conteúdos interessantes, fáceis de serem decodificados, e inovadores. Pensando nisso, a Coordenadoria de Comunicação do HCPA implementou métodos de gamificação (jogos) como estratégia na ação da entrega dos novos elevadores do hospital. Objetivo: Formalizar a entrega dos elevadores para os funcionários, através de uma ação integradora capaz de capacitá-los a utilizar os novos equipamentos. Estimular a cooperação entre participantes, tornando-os propagadores líderes da novidade, aptos a orientar o bom uso e funcionamento. Métodos: Reuniões de brainstorming entre a equipe foram o ponto de partida para a criação de uma ação de comunicação diferenciada. Definiu-se o uso de uma gamificação, atividade que contém elementos dos jogos como: competição, cooperação, premiação e storytelling. Desenvolveu-se o design da mecânica do jogo, prevendo as regras e premiações. Segundo as regras, os participantes foram divididos em equipes para solucionar as questões propostas. Cada resposta formou um número de andar a ser digitado no painel dos elevadores - instigando os jogadores a operar corretamente o dispositivo. Acertando a resposta, a equipe se deslocava com o elevador para um novo andar, até chegar ao destino final, onde a dinâmica se encerrou com a premiação. Após essa etapa, seguiu-se a análise de